

8º
ANO



Caderno de Atividades

Sonia Almeida

Entre Grupos & Figurinhas

G10

EDITORA



Olá alunos do 8º Ano,

Vamos seguir as aventuras das atividades propostas no caderno **Entre Grupos e Figurinhas**. Tudo bem que já tinha o G6. Agora é a vez do G7.

Vamos conhecer as experiências que os colegas compartilharam dos diferentes campos da vida: jornais, mídia, vida pública, estudo e pesquisa, arte e literatura, práticas de linguagem em leituras e escritas e também a oralidade que será levada em consideração na análise linguística e nas jogadas da língua pelas quais procuraremos receber seus efeitos.

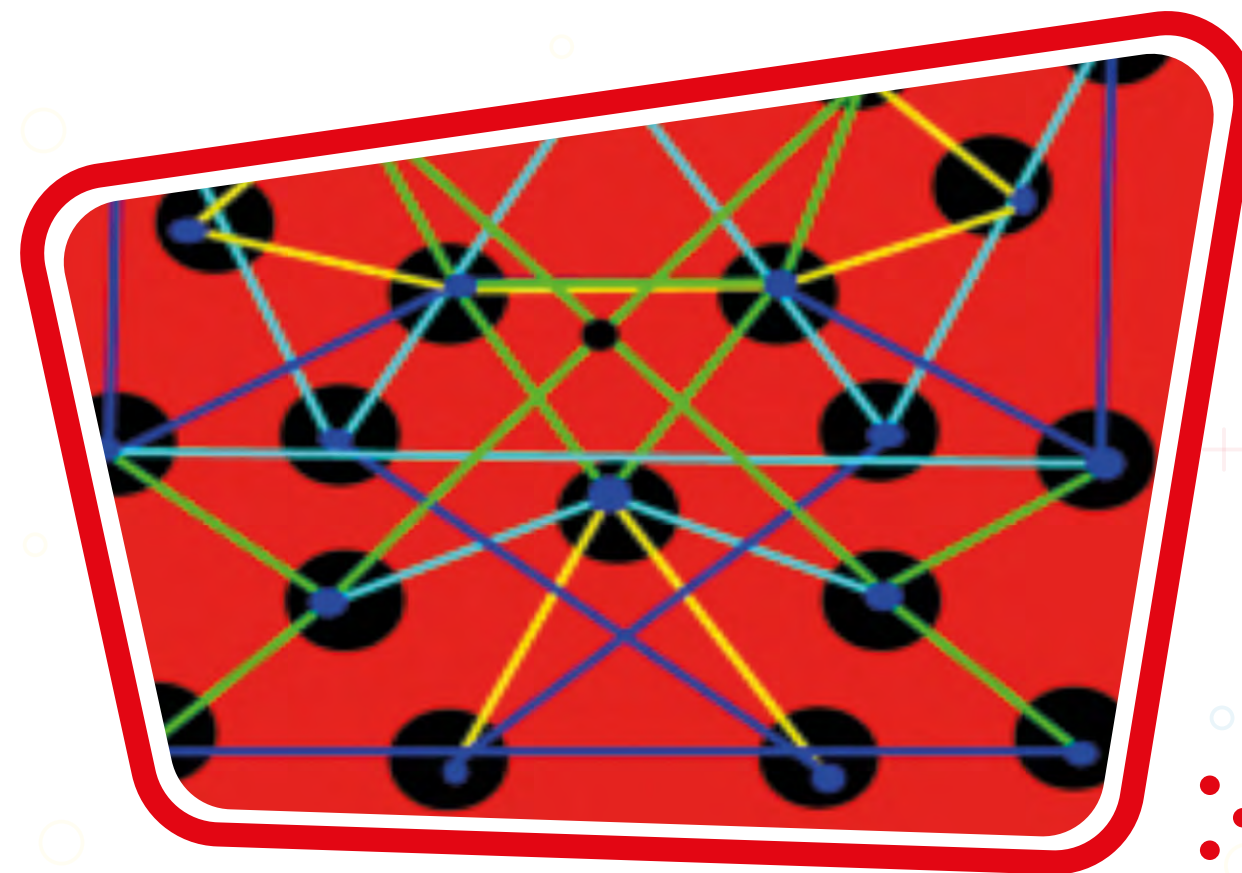
Vamos reviver com Zeferino as experiências no sítio do João, bem longe das redes sociais. Refletir sobre o novo normal; experimentar a passagem do tempo, a chegada ao oitavo ano, a nova idade, as novidades; receber o kit do oitavo ano, a transição do G6 para o G7, aprender das leituras sobre gratidão, paixão, amor, ciúme, viver as expectativas do final do ano. Ah... não podemos esquecer o momento do sarau e a esperança. Sim, a esperança que não pode morrer nunca.

Vamos continuar conhecendo os projetos do G7. Ler poema e prosa. Trocar textos e lições. Participar dessas leituras que nos ensinam tanto sobre a vida, sobre a língua portuguesa, sobre o português brasileiro, a ciência, a arte e a literatura.

Vamos seguir o G7 sim e quem sabe criar outros grupos em que a interação nas redes sociais seja ponto positivo para o crescimento de cada um.

Vamos aprendendo sobre a língua, o texto, a leitura e a escrita, portas da linguagem para o mundo na Escola da Vida. E nossos passos serão dados com alegria de ler os caminhos que não mais esqueceremos.

E depois, que venha o nono ano!



ENTRE TEXTOS

1. Quando interpretamos uma história escrita em prosa ou em verso, alegre ou triste, romântica ou realista, curiosa ou sem graça, que nos faz rir ou chorar, largar o texto ou não parar mais de ver, estamos exercitando a capacidade de:

- a) Contar
- b) Escrever
- c) Ler
- d) Decodificar

2. O episódio “Um mergulho nas mídias” tem o *quê*, *quem*, *quando* e *onde*, ou *seja*, *fato*, *personagens*, *tempo* e *espaço*. Por isso dizemos que é um texto do tipo:

- a) Argumentativo
- b) Descritivo
- c) Expositivo
- d) Narrativo

3. O grupo de amigos é formado por:

- a) Zeferino, Mariana e Naira
- b) Zeferino, Mariana, Naira, Vitória e Sônia
- c) Zeferino, Mariana, Naira, Vitória, Sávio e José
- d) Zeferino, Mariana, Naira, Vitória, Sávio, José e Sônia

4. Esta obra da literatura infantil é composta de várias histórias ligadas pela vida escolar. Essas histórias tratam os conflitos de um jeito leve. São fatos da vida cotidiana, experiências de leitura e novidades da nova idade do oitavo ano. Cada situação tem seu título. É um gênero literário chamado:

- a) Novela
- b) Conto
- c) Crônica
- d) Romance



5. Esta obra da literatura infantil é composta de várias histórias ligadas pela vida escolar. Essas histórias tratam os conflitos de um jeito leve. São fatos da vida cotidiana, experiências de leituras e novidades da nova idade do oitavo ano. Situações, cada qual com seu título, que estamos considerando:

- a) Narrativas
- b) Episódios
- c) Descrição
- d) Fatos

6. O grupo G7 se reúne pelo:

- a) WhatsApp
- b) Instagram
- c) Facebook
- d) Rádio

7. Quem é o administrador do grupo G7 ou quem teve a ideia de criá-lo?

- a) Zé
- b) José
- c) Mariana
- d) Naira

8. O grupo G7 foi criado para amenizar o distanciamento social por causa da pandemia. E eles se reuniam para:

- a) Jogar conversa fora
- b) Compartilhar suas leituras
- c) Lamentar a pandemia
- d) Bater papo

9. A melhor saída que encontraram para viver a experiência do G7 foi:

- a) Fazer saraus
- b) Assistir à televisão
- c) Ficar nas redes sociais
- d) Ler

10. Onde eles pesquisavam os textos para ler?

- a) No rádio
- b) Na internet
- c) Na biblioteca da escola
- d) Nas estantes de casa

11. Qual gênero literário mais lhes chamava a atenção?

- a) Crônica
- b) Texto motivacional
- c) Lista de desejos
- d) Poema

12. No enunciado “ – João, vamos visitar a Ana? Ela ainda mora ali, no sítio ao lado?”, o discurso é:

- a) Direto
- b) Indireto
- c) Indireto livre
- d) Do narrador observador

13. Os alunos do G7 eram, de acordo com a linguagem das redes sociais:

- a) Colegas
- b) Amigos
- c) Irmãos
- d) Conhecidos

14 A Escola da Vida, a exemplo do Coordenador Professor Kleber,

- a) participava da vida dos alunos.
- b) orientava os alunos para a vida.
- c) informava-se da vida dos alunos.
- d) ensinava os conteúdos das disciplinas.



Leia o enunciado que segue para responder as questões 15 e 16:

“Eu sou a Mariana, tenho treze anos, gosto de ler, de estudar e criei esse grupo no ano passado, porque sentia muita falta de estar na escola, por causa da pandemia. Este ano, eu sugeri que usássemos este espaço para debater nossas ideias, como temos feito também para aumentar nossos conhecimentos. Aqui será espaço de tudo.”(p. 39)

15. É característica da interação entre os amigos do G7 no WhatsApp:

- a) A conversa “nada a ver”
- b) Discutir sobre viagens com a família
- c) Conversar sobre problemas sociais
- d) Debater ideias e conhecimentos

16. O trecho acima é um exemplo do gênero discursivo:

- a) Convite
- b) Apresentação
- c) Carta
- d) Texto motivacional

17. A história “Um mergulho nas mídias” é feita do texto central e de outros textos que vão compondo as vozes na interação entre os personagens. A isso se chama:

- a) Intertextualidade
- b) Situacionalidade
- c) Coesão
- d) Coerência

Leia o texto abaixo (p.44) para responder às questões 18, 19 e 20:

Um dia
Numa noite de lua
A lua brilhou nos teus olhos que sorriam
E viam dentro dos meus
A chama que ardia
No doce desejo
De um beijo!

18. Quanto ao gênero literário, é escrito em _____. Por isso é um _____.

Para preencher corretamente as lacunas, a opção certa é:

- a) Verso/poema
- b) Poema/verso
- c) Verso/rima
- d) Rima/verso

19. A repetição “de lua/ A lua” é:

- a) Inadequada
- b) Errada
- c) Inexpressiva
- d) Estilística

20. Constituem rima interna:

- a) Lua/lua
- b) Dia/ardiam
- c) Sorriam/viam
- d) Desejo/beijo



21. Na página 59, José compartilha um poema intitulado “Meus oito anos”. O poeta que o escreveu é:

- a) Casimiro de Abreu
- b) Gonçalves Dias
- c) Castro Alves
- d) Carlos Drummond de Andrade

22. Casimiro de Abreu é um poeta:

- a) Realista
- b) Romântico
- c) Clássico
- d) Modernista

23. “Meus oito anos” é um poema:

- a) Humorístico
- b) Trágico
- c) Saudosista
- d) Pessimista

24. O poeta sente saudades:

- a) Da mãe
- b) Do pai
- c) Da infância feliz
- d) Da infância

Leia o seguinte texto:

“Se as pessoas aprendessem a dialogar mais, muitos problemas seriam resolvidos. Muitos relacionamentos seriam preservados. Vidas seriam salvas, brigas seriam evitadas, mágoas não seriam guardadas... O simples ato de parar para conversar, ouvir e falar, faz muita diferença na vida do ser humano e olhe que só o ser humano tem o dom da comunicação consciente! Precisamos exercitar mais este poder que temos nas mãos, ou na fala. Vou lhe dar uma dica: se o outro não tem coragem de iniciar a conversa, inicie você. Talvez ele tenha o mesmo desejo e o mesmo medo que você... Bom dia! (AMOC) [p. 78]

25. O gênero discursivo do trecho acima é:

- a) Texto motivacional
- b) Crônica
- c) Carta
- d) Convite





**NAS GRAMÁTICAS
DA LÍNGUA**



1. ECA, na linguagem gramatical, é:

- a) Sigla
- b) Redução vocabular
- c) Lei
- d) Estatuto

2. No enunciado “Mal entrou de férias, Zeferino conseguiu da mãe a permissão para passar um mês no sítio do João...” (p. 5), a oração “mal entrou de férias” estabelece uma relação de:

- a) Condição
- b) Proporcionalidade
- c) Conformidade
- d) Tempo

3. No enunciado “- Lembro sim, cara. Ela foi muito legal com você.” (p.6), o uso de “cara” e “legal” é marca de:

- a) Língua escrita
- b) Texto literário
- c) Oralidade
- d) Texto científico

4. Em “Menino e não é o Zeferino? Meu filho, entre. Entre, João!” (p.8), a frase sublinhada é:

- a) Interrogativa
- b) Afirmativa
- c) Negativa
- d) Exclamativa

5. E sua mãe, como está, Zé? (p.9) O modo de estruturar a frase é marcada pela:

- a) Inversão
- b) Metáfora
- c) Elipse
- d) Repetição



6. Em “Eu não sei. Por mim, nem aula tinha...” o “nem” é:

- a) Advérbio de negação
- b) Conjunção aditiva
- c) Advérbio de intensidade
- d) Conjunção adversativa

7. Dizendo de outra forma o enunciado acima, “Por mim, nem aula tinha...” ficaria:

- a) Por mim, não tinha aula.
- b) Por mim, não tinha nada, inclusive aula.
- c) Por mim não tinha nada, muito menos aula.
- d) Por mim, não teria nada.

8. Em “Mas você não pode adiantar nadinha, aqui?” (p.16), *nadinha* produz efeito de:

- a) Restrição
- b) Tamanho
- c) Intensidade
- d) Avaliação

9. Em “Rapaz, cara, eu não prometo nada.”, trata-se de:

- a) Dois vocativos para duas pessoas diferentes
- b) Dois vocativos para a mesma pessoa
- c) Um erro gramatical
- d) Uma construção desnecessária

10. Essas repetições são marcantes no:

- a) Português europeu
- b) Português angolano
- c) Português brasileiro
- d) Português cabo-verdiano

11. Em “O poeta é um fingidor,/ Finge tão completamente / Que chega a fingir que é dor/ A dor que deveras sente.”, trecho do poema de Fernando Pessoa (p.20), *deveras* se entende por:

- a) Muito
- b) Demais
- c) Absolutamente
- d) Verdadeiramente

12. Quem possibilita ao poeta aproximar *fingidor* de *finge* dor é:

- a) A gramática da língua
- b) A arte literária
- c) O gênero
- d) O processo de formação das palavras

13. Em “Tudo é novidade, absolutamente tudo!”, *absolutamente* corresponde a:

- a) Completamente
- b) Verdadeiramente
- c) Inclusive
- d) Definitivamente

14. No enunciado “Como o tempo passa rápido!” (p.23), o “como” expressa:

- a) Intensidade
- b) Modo
- c) Tempo
- d) Condição

15. No enunciado “Que venha, pois, o oitavo ano...” (p.24), o *pois* é:

- a) Conclusivo
- b) Causal
- c) Explicativo
- d) Temporal



16. Em “A voz é a mesma que se ouve no rádio...” (p.34), o pronome “que” recupera, na rede de relações coesivas,

- a) Voz
- b) Mesma
- c) A voz
- d) A mesma

17. Em “Sávio já tinha ficado reprovado uma vez há três anos, quando a mãe dele adoeceu” (p.35), é justificativa gramatical para o emprego de “há” e não “a”:

- a) Ser do verbo haver
- b) Expressar tempo decorrido
- c) Estar no sentido de existir
- d) Ser verbo impessoal

18. No enunciado “Me diz alguma coisa, viu?” (p.36), o uso de “me diz” e de “viu” é:

- a) Consequência da norma culta
- b) Expressão da oralidade
- c) Uma incorreção gramatical
- d) Uma opção que não altera o efeito de sentido

19. Em “Sonia acordou cansada” (p.47), cansada é parte do:

- a) Predicado verbal
- b) Predicado nominal
- c) Predicado verbo-nominal
- d) Predicativo

20. No enunciado “Até amanhã, agora realmente preciso ir... Fui.” (p.51), “Fui” tem efeito linguístico de:

- a) Ação verbal
- b) Interjeição
- c) Oração
- d) Frase verbal

21. Em “Mande ver, amiga. Cadê o texto que você prometeu?” (p.55), “mande ver”, próprio da oralidade, quer dizer:

- a) Cumpra a promessa
- b) Dê ordem que vejam
- c) Mande que vejam
- d) Sugira que olhem

22. Em “Oh! Que saudades que eu tenho”, (p. 59) o quê de “que saudades” produz efeito de:

- a) Intensidade
- b) Indefinição
- c) Quantidade
- d) Ênfase

23. Em “Já havia ensaiado isso várias vezes” (p. 67), o verbo “haver” está:

- a) No sentido de existir
- b) Na condição de verbo impessoal
- c) Como auxiliar do tempo composto
- d) Na voz passiva

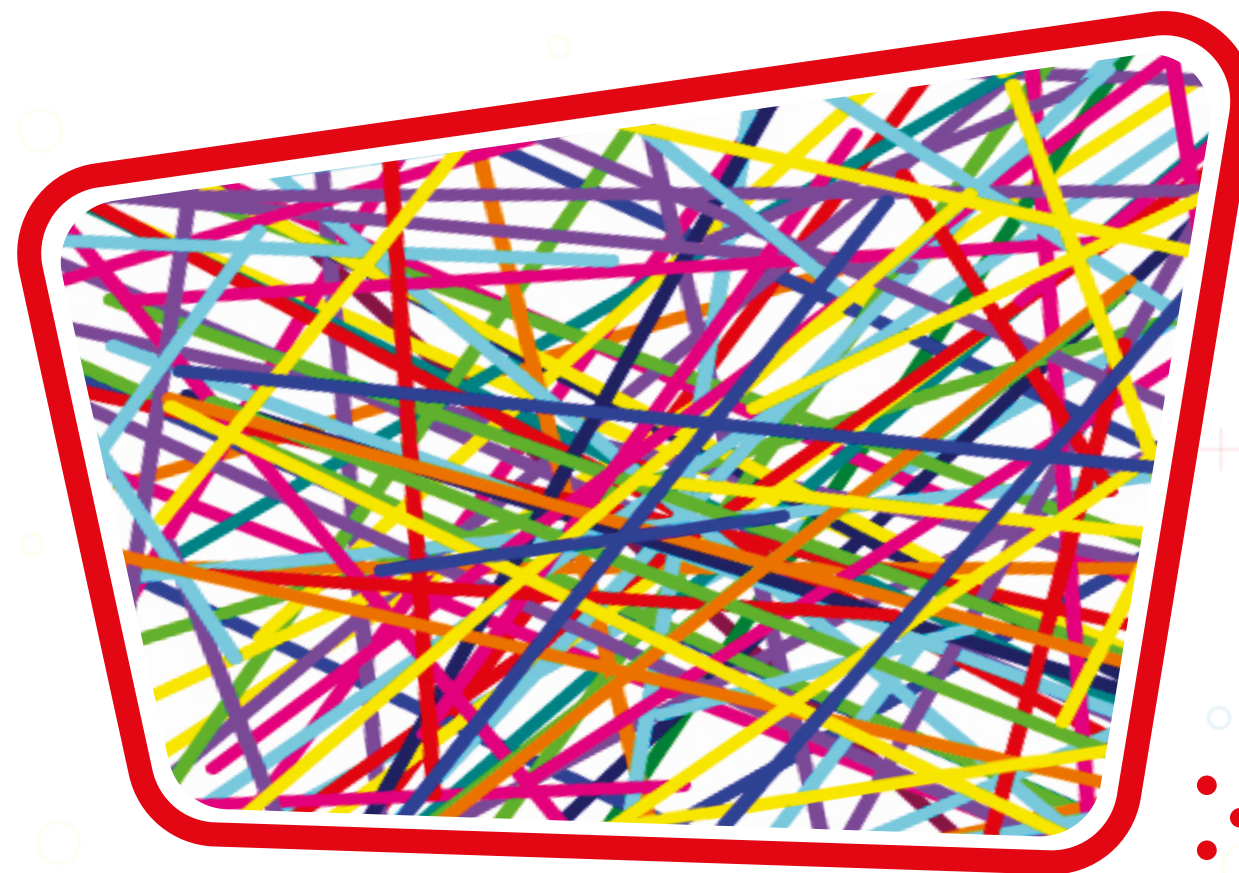
24. No enunciado “...e ele dormiu feito uma pedra. (p.89), o uso de “feito” produz um efeito de sentido de:

- a) Comparação
- b) Consequência
- c) Ação verbal
- d) Adjetivo

25. Em “... deletou a mensagem sem ler... [...] pra mim, já deu!”, “deu” incorpora o sentido de:

- a) Dar
- b) Conceder
- c) Esgotar
- d) Oferecer





**NO JOGO
DA LÍNGUA**



1. No jogo da língua, uma palavra vai ficando no lugar de outra para chegarmos o mais próximo possível do que queremos dizer. Por exemplo: no enunciado “-Cara, eu odeio aulas remotas.”, o vocábulo “odeio” estaria no lugar de:

- a) Cara, eu amo aulas remotas.
- b) Cara, eu não gosto de aulas remotas.
- c) Cara, eu não suporto aulas remotas.
- d) Cara, eu não amo aulas remotas.

2. Ainda sobre o jogo do exemplo “-Cara, eu odeio aulas remotas.”, a intenção é a seguinte:

- a) Apenas fazer um comentário sobre aulas remotas.
- b) Referir-se à realidade das aulas remotas.
- c) Expor uma preferência.
- d) Exagerar na expressão do desagrado.

3. A mesma jogada da questão anterior está na opção:

- a) Valeu, obrigada por postar...
- b) Uau! Você faz poesias? Não creio!
- c) ...sou louco por poesias.
- d) ...gostei muito do professor Kleber.

4. Leia: “acho que quando a gente faz o bem, fica bem também.” (p.17). Tem aí uma jogada viciosa no campo do som que se chama:

- a) Eco
- b) Cacófato
- c) Ambiguidade
- d) Estrangeirismo

5. No enunciado: “Gente, nós temos nas mãos uma arma poderosa: nosso celular, a internet.” (p.16). Considerar o celular uma arma é:

- a) Metáfora
- b) Metonímia
- c) Comparação
- d) Catacrese



Leia o poema do Zé (p.18), para responder as próximas questões:

O SILÊNCIO

O silêncio é aliado
O silêncio é solução
O silêncio fala alto
Fala muito
Dá recado
Diz que sim,
Mas diz que não.
O silêncio muitas vezes
Nos revela indiferença
Mas traduz com precisão
O que pensa a razão
Quando tudo já foi dito
E se esgotaram as palavras
Do teimoso coração.

6. A repetição de três versos iniciando com a mesma palavra silêncio:

- a) Ajuda a marcar o ritmo do poema.
- b) Não faz diferença na leitura do poema.
- c) É uma atitude inadequada do poeta.
- d) Deve ser evitado.

7. Quantas vezes a fala do silêncio aparece no poema de forma direta ou indireta?

- a) 10
- b) 7
- c) 6
- d) 8

8. O silêncio é tratado no poema como:

- a) Pessoa
- b) Animal
- c) Sentimento
- d) Objeto

9. A aproximação de duas ideias contrárias no jogo do texto se chama:

- a) Metáfora
- b) Ironia
- c) Antítese
- d) Paradoxo

10. Mantendo a oralidade, ao substituir a expressão metafórica “num piscar de olhos” no enunciado “As coisas mudam na velocidade de um piscar de olhos.” (p. 23), temos que as coisas mudam:

- a) Lentamente
- b) Rapidamente
- c) Rapidão
- d) Ligeiro

11. “Que venha, pois, o oitavo ano, com suas agruras e aventuras.” (p. 24). Nesse enunciado há um jogo sonoro chamado:

- a) Onomatopeia
- b) Assonância
- c) Trocadilho
- d) Rima

12. Em “não se apresse, meu filho, você vai ter o ano todo para encontrar com seus amigos”, caberia no lugar de apressar, em sentido denotativo:

- a) Não corra.
- b) Não ande rápido.
- c) Não fique ansioso.
- d) Não se precipite.



13. “Não vejo a hora de “alisar os bancos da escola, de novo (p. 42) quer dizer: Não vejo a hora de:

- a) Limpar as cadeiras da escola.
- b) Passar a mão nos bancos da escola.
- c) Sentar na minha carteira.
- d) Ter aulas presenciais.

14. Em “É tudo que eu quero, que você tire de letra.” (p.43), tire de letra explica:

- a) É tudo
- b) Tudo
- c) que
- d) quero

15. Em “Outra vez seu pensamento voou para Sonia.” (p. 43), tem-se:

- a) Metáfora
- b) Comparação
- c) Metonímia
- d) Catacrese

16. “Levantou rápido, fez uma oração agradecendo a Deus por estar ali. Ali se sentia segura.” (p.47). Nesse enunciado, há uma figura de:

- a) Palavra
- b) Construção
- c) Som
- d) Pensamento

17. Em “Deu banho no bebê, deu mamadeira, deu banho de sol e colocou para brincar, no meio de meio mundo de brinquedos. (p.48), “meio mundo de brinquedo” é”:

- a) Paradoxo
- b) Hipérbole
- c) Ironia
- d) Inversão

18. “Mais uma que foi contaminada pelo vírus da leitura.” (p.51) A personagem diz que a leitura é um vírus. Há no enunciado:

- a) Metáfora
- b) Catacrese
- c) Metonímia
- d) Personificação

19. “Gosto de folhear e até de sentir cheiro de livro novo” (p.51). Misturar os sentidos é:

- a) Metáfora
- b) Assonância
- c) Sinestesia
- d) Ironia

20. “Aurora da minha vida” (p.59) (Casimiro de Abreu) significa:

- a) Velhice
- b) Infância
- c) Juventude
- d) Adolescência

21. [...]”O mar é – lago sereno,/ O céu – um manto azulado,/ O mundo – um sonho dourado,/ A vida – um hino de amor.” [...] traduz uma visão da:

- a) Velhice
- b) Infância
- c) Juventude
- d) Adolescência

22. Em “a terra de aromas cheia” (p.60), há:

- a) Inversão
- b) Repetição
- c) Pleonismo
- d) Elipse



23. Por meio da leitura de “Oh! Bendito o que semeia livros...” (p.75), de Castro Alves, podemos pensar que o livro é:

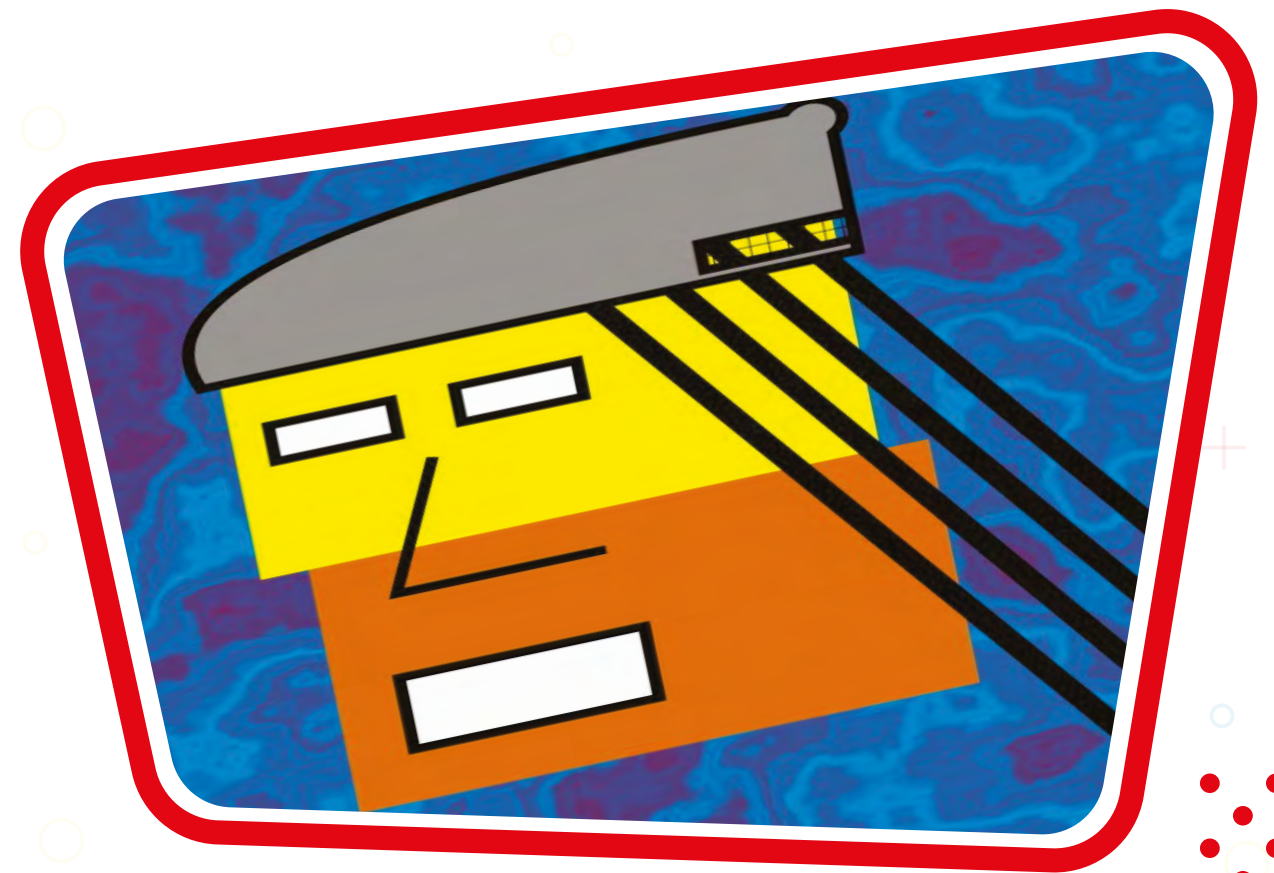
- a) Um texto escrito
- b) Um objeto a ser guardado nas bibliotecas
- c) Uma semente
- d) Uma fonte

24. Em “Agora a senhora me abriu um filtro” (p.85), “abriu um filtro” quer dizer:

- a) me esclareceu.
- b) me ofereceu água.
- c) me ensinou a usar filtro de celular.
- d) tirou uma foto.

25. “Ele dormiu feito uma pedra” (p.89). Ele dormiu:

- a) um sono leve.
- b) um sono tranquilo.
- c) um sono profundo.
- d) um sono com pesadelo.



**NA ESCOLA
DA VIDA**

1. As “aulas remotas” (p.7) foram:

- a) Causa da pandemia
- b) Consequência da pandemia
- c) Uma política educacional
- d) Uma explicação da pandemia

2. ECA (p.25) é um conjunto de leis que protege:

- a) A criança e o adulto
- b) O adolescente e o idoso
- c) A criança e o adolescente
- d) O adulto e o idoso

3. A faixa etária de uma criança, segundo o ECA, é (p.26)

- a) Até 12 anos de idade incompletos
- b) Mais de quatro anos
- c) Até 13 anos
- d) Menos de 14 anos

4. A faixa etária de um adolescente é (p.26):

- a) De 12 a 18 anos
- b) De 14 a 18 anos
- c) De 10 a 20 anos
- d) De 12 a 21 anos

5. EJA (p.32) é uma sigla que significa:

- a) Ensino de jovens e adultos
- b) Alfabetização de adultos
- c) Educação Especial
- d) Escola de jovens e adultos



6. A condição física do coordenador da escola não parecia boa (p.32), por causa da:

- a) Pneumonia
- b) Pressão alta
- c) Obesidade
- d) Gripe

7. Ser obeso, no contexto do livro, é um risco para superar:

- a) Pneumonia
- b) Covid 19
- c) Gripe
- d) Diabete

8. “Juízo de valor” (p.34) é:

- a) Um fato comprovado
- b) Uma verdade qualquer
- c) Um julgamento fundamentado em princípios
- d) Uma opinião

Leia o enunciado a seguir para responder às próximas questões:

“Eu lhe desafio a encontrar cinco motivos para agradecer. Rápido! As cinco primeiras coisas que pensar... não, não são cinquenta, basta cinco... mas se você quiser, pode agradecer as cinquenta também porque tudo o que a gente agradece tende a acontecer de novo. Talvez o que ainda não aconteceu é porque você ainda não agradeceu... vamos adquirir o hábito da gratidão antecipada. Em vez de sofrer por antecipação, vamos antecipar a gratidão!” (p.55)

9. Agradecer antes de receber é uma saída para:

- a) Se preocupar
- b) Não se preocupar
- c) Se alegrar
- d) Se entristecer

10. Em vez de se ocupar antes (se preocupar), precisamos (p.55):

- a) Agradecer antes
- b) Agradecer
- c) Agradecer depois
- d) Ser gratos

11. Agradecer (p.55) antes é um meio de:

- a) Perder
- b) Perder antes de receber
- c) Ganhar antes de receber
- d) Ter recebido

Leiam o que diz o artigo 5º do ECA:

“Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.” (p.57).

12. Esse artigo garante às crianças e adolescentes, em casa ou fora de casa, que sejam:

- a) Bem tratados
- b) Respeitados
- c) Amados
- d) A, b e c estão corretas

13. Negligência significa:

- a) Descuido
- b) Rigor
- c) Omissão
- d) A e c estão corretas



14. Discriminação significa:

- a) Distinção
- b) Separação
- c) Diferenciação
- d) A, b e c estão corretas

15. Exploração quer dizer:

- a) Trabalhar até 13 anos
- b) Trabalhar abaixo da idade permitida
- c) Trabalho escravo
- d) A, b e c estão corretas

16. Violência quer dizer:

- a) Crueldade
- b) Zelo
- c) Cuidado
- d) Atenção

17. Opressão significa:

- a) Sujeição imposta pela força
- b) Tirania
- c) Coação
- d) A, b e c estão corretas

18. Mariana diz (p.62):“Mas eu acho que a gente só sente saudades do que foi ____”:

- a) Ruim
- b) Bom
- c) Triste
- d) Desagradável

19. “A vida é isso mesmo, um eterno ir e vir de alegrias e sofrimentos que se alternam. (p.63). Podemos dizer, então que a vida é:

- a) Contraditória
- b) Alegre
- c) Sofrida
- d) Triste

20.“Nós não estamos prontos e acabados. Deus nos permite escolher como queremossers.Porissovamosnosconstruindoacada dia,um pouco.Diariamente, temos a chance de mudar tudo em nós – se assim o desejarmos: nosso jeito, nosso estilo, nosso modo de agir, tudo enfim! Até nossa aparência exterior, a cor do cabelo, tipo físico, etc, tudo pode ser mudado. Mas, de tudo isso, o que realmente importa é o nosso interior, aquilo que ninguém vê, só nós, mas que transparece em nossas atitudes. Eu desejo que você deseje fazer de você uma grande obra.” (p.63). De acordo com o texto, nossos esforços:

- a) têm ponto final.
- b) não têm ponto final.
- c) terminam na velhice.
- d) terminam com nossa independência.

21. “De nada adiantam os esforços de sua mãe, de seus professores e nem do governo, se você não quiser. Quem tem que querer, é você. Porque a vida é a sua, o futuro é o seu.” (p.64). Significa que, no que depende de seus esforços, você:

- a) é substituível.
- b) é insubstituível.
- c) pode ser afastado.
- d) pode ficar de férias.



22. “De tanto ler, ele passou também a escrever. Parava de vez em quando para colocar no papel, em forma de versos, o que estava sentindo [...]” (p.78).

Aprendemos que a escrita vem:

- a) Da leitura
- b) Dos gêneros discursivos
- c) Do conhecimento de gramática
- d) Do conhecimento textual

23. “[...] por falta de um grito se perde uma boiada...” (p.87) significa que:

- a) Podemos nos calar.
- b) Não devemos nos calar.
- c) Nossa fala não muda nada.
- d) O grito do vaqueiro não dirige a boiada.

24. O sentimento de Zeferino por Sonia deixava-o de olheiras, preguiçoso, desanimado, ansioso. Isso pode ser:

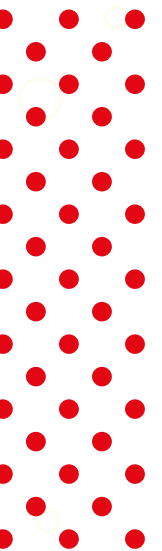
- a) Amor platônico
- b) Paixão
- c) Amizade
- d) A e b estão corretas

25. Zeferino se sentia incomodado quando pensava na proximidade dela com Sávio. Esse sentimento chama-se:

- a) Inimizade
- b) Raiva
- c) Ciúme
- d) Amizade



PELA ESCRITA



1. Escreva aqui sua apresentação. Quem é você?

2. Escreva sobre sua última experiência de pesquisa no google. Foi sobre o quê?

3. O que você achou do Art. 5º do ECA? Necessário, desnecessário; negativo ou positivo?

4. Escreva uma oração a Deus, como se fosse uma mensagem de WhatsApp, pedindo-lhe ajuda e capacidade de “acordar para a vida”. (p.34)

5. Conte aqui sua experiência com as redes sociais: *quais*, *se gosta*, *se não gosta*, *se acha que ajuda ou atrapalha*... (p.5)



6. O que é ler? (p.6)

7. Transcreva o texto apresentado neste livro de que você mais gostou!

8. O que você pensa sobre as aulas remotas, tempo de pandemia, distanciamento social? (p.7; p.31)

9. Escreva uma explicação sobre Conselho Tutelar: o que é e com qual finalidade foi criado? (p.58)

10. Por que nosso interior é o que mais importa? (p.63)

